

FUNDO DE PENSÕES ABERTO DA SANLAM VIDA

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DEZEMBRO DE 2023



Conteúdo

Índice

Declaração de responsabilidade da Entidade Gestora	i
I – Relatório de Gestão	1
1. Sumário executivo	1
2. Enquadramento macroeconómico e evolução dos mercados.....	2
2.1 Economia de Moçambique	2
2.2 Crescimento e Inflação.....	2
2.3 Perspectivas para Moçambique	3
3. Plano de Benefícios	5
3.1 Caracterização	5
3.2 População abrangida.....	5
3.3 Benefícios, encargos e contribuições	5
3.4 Membros da comissão de acompanhamento.....	7
4. Alterações com impacto significativo na gestão de fundo de pensões	7
5. Política de investimentos	8
6. Estrutura da carteira e controlo de riscos.....	8
6.1 Estrutura por classes de activos.....	8
6.2 Evolução dos riscos materiais a que o Fundo se encontra exposto	10
6.3 Composição dos activos do fundo	10
7. Resultados e situação financeira dos fundos de pensões	13
8. Nota final.....	14
II - Demonstração da posição financeira	16
III - Demonstração de resultados	18
IV - Demonstração de fluxo de caixa	20
V - Notas explicativas	21
VI – Opinião do auditor independente	33

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DA ENTIDADE GESTORA

Declaração de responsabilidade da Entidade Gestora

A Entidade Gestora é responsável pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras da Fundo de Pensões aberto da Sanlam Vida (o Fundo) que compreendem a posição financeira em 31 de Dezembro de 2023, e a demonstração dos resultados, a demonstração de fluxos de caixa do exercício findo naquela data e as notas às demonstrações financeiras, as quais incluem um sumário das principais políticas contabilísticas e outras notas explicativas, de acordo com as normas emanadas pelo Instituto Supervisão de Seguro de moçambique.

A Entidade Gestora é igualmente responsável por um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada destas demonstrações financeiras que estejam isentas de distorções materiais, quer devidas a fraude, ou erro, e pela manutenção de registos contabilísticos adequados e um sistema de gestão de risco eficaz, bem como a conformidade com as leis e regulamentos vigentes na República de Moçambique.

A Entidade Gestora fez uma avaliação para determinar se a empresa tem capacidade para continuar a operar com a devida observância do pressuposto da continuidade, e não têm motivos para duvidar da capacidade da entidade poder continuar a operar segundo esse pressuposto, no futuro próximo.

O auditor é responsável por reportar sobre se as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e apropriada em conformidade com as normas emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguro de Moçambique.

Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do Fundo de Pensões aberto da Sanlam Vida conforme mencionado no primeiro parágrafo, foram aprovadas pela comissão de acompanhamento e vão assinadas em seu nome, por:



Director Financeiro

Sanlam Moçambique Vida
Companhia de Seguros, S.A

Av. Marginal N.º 81, R/C, Maputo

NUIT: 400345813

Telefone: (+258) 21 494 821/2

Celular: (+258) 82 /84 3023473

info@sanlam.co.mz

I - RELATÓRIO DE GESTÃO

SUMÁRIO EXECUTIVO

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO E EVOLUÇÃO DOS MERCADOS

PLANO DE BENEFÍCIOS

**ALTERAÇÕES COM IMPACTO SIGNIFICATIVO NA GESTÃO DE FUNDO DE
PENSÕES**

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

ESTRUTURA DA CARTEIRA E CONTROLO DE RISCOS

RESULTADOS E SITUAÇÃO FINANCEIRA DOS FUNDOS DE PENSÕES

NOTA FINAL

I – Relatório de Gestão

1. Sumário executivo

O Fundo de Pensões Aberto da Sanlam Vida – é um Fundo de Pensões Aberto de Contribuição Definida criado em 01 de novembro de 2013, gerido pela Sanlam Moçambique Vida, S.A. (Entidade Gestora), destinado a vários associados.

Durante do ano de 2023, o fundo operou em um ambiente econômico caracterizado por volatilidade nos mercados financeiros. Os objetivos estratégicos do fundo incluíam alcançar retornos competitivos para os participantes, gerir eficazmente os riscos de investimento e garantir uma reforma segura para os participantes. No geral, o fundo obteve um retorno líquido de 13,06% durante o ano de 2023, superando o anterior de 2022 que foi de 11,55%. Este desempenho foi impulsionado principalmente pelo bom desempenho dos títulos governamentais e de investimentos alternativos, que compensaram parcialmente os desafios enfrentados pelos investimentos em renda fixa devido à queda nas taxas de juros.

A alocação estratégica do fundo durante o período foi de 1% em ações, 79% em renda fixa e 16% em investimentos alternativos. Essa alocação foi revisada trimestralmente para garantir a conformidade com as metas de investimento e os limites de risco estabelecidos.

Os principais riscos enfrentados pelo fundo incluíam risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. Para mitigar esses riscos, foram implementadas estratégias de diversificação de investimentos, monitoramento contínuo da exposição ao risco e estresse testes periódicos para avaliar a resiliência do portfólio em diferentes cenários econômicos.

Durante o ano de 2023, foram realizadas sessões educacionais para os participantes do fundo, abordando tópicos como planeamento de reforma, gestão financeira pessoal e benefícios do fundo de pensões. Além disso, extratos dos benefícios anuais foram enviados para manter os participantes informados sobre o desempenho do fundo.

Os custos operacionais do fundo foram mantidos em níveis controlados, representando 6,93% dos activos sob gestão. Esforços contínuos foram feitos para otimizar processos e reduzir custos, sem comprometer a qualidade da gestão de investimentos e serviços prestados aos participantes.

Em 31 de dezembro de 2023, o número de participantes do Fundo ascendia a 4174, o que traz uma opção generalizada dos novos participantes pela adesão a este Fundo.

Em 31 de dezembro de 2023, o património do Fundo totalizava 1 201 875 829 Meticais, que eram respeitantes ao valor total das contas individuais dos participantes do Fundo.

Para o próximo ano, o fundo pretende revisar sua estratégia de investimento para melhor incorporar considerações ambientais, sociais e de *governance*. Além disso, serão exploradas oportunidades para expandir a diversificação do portfólio e melhorar a comunicação com os participantes por meio de plataformas digitais e interativas.

2. Enquadramento macroeconómico e evolução dos mercados

2.1 Economia de Moçambique

De acordo com as estimativas do Fundo Monetário Internacional (FMI) o crescimento económico global fixou-se em cerca de 3,1 por cento em 2023. *World Economic Outlook (WEO)*, janeiro, 2024.

De acordo com o “Tradingeconomic.com, janeiro. 2024”, No IV Trimestre de 2023, o PIB dos Estados Unidos da América (EUA) e da China, cresceu em 3,3% e 1,0%, respectivamente e da Zona Euro não evoluiu (0,0%).

No que diz respeito à inflação média, de acordo com o “Tradingeconomic.com, janeiro. 2024” foi cerca de 5,5% na África do Sul, 3,2% nos EUA, 3,5% nos EUA, 2,7% na zona Euro e uma deflação de -0,3% na China.

Ainda de acordo com o “Tradingeconomic.com, janeiro. 2023”, a taxa de desemprego em média, durante o quarto Trimestre de 2023 foi cerca de 32,1% na África do Sul, 6,5% na Zona Euro, 4,3% na China e 3,7% nos EUA.

A economia moçambicana, ao longo do IV trimestre de 2023, observou um crescimento fixado em 5,36%, face ao período homólogo de 2022.

Segundo os dados do Banco de Moçambique, no quarto trimestre de 2023 a taxa de juro média nominal praticada nas operações activas, para o prazo de um ano fixou-se em cerca de 25,73%. Nas operações passivas, também para a maturidade de um ano, em termos médios, para o mesmo período, a taxa de juro situou-se em torno de 9,67%.

De acordo com os dados fornecidos pelo Banco Central, as taxas médias mensais de câmbio das principais divisas de transações no mercado moçambicano apontam uma tendência de apreciação nominal do Metical, ao longo do IV Trimestre de 2023, face ao Euro e ao Rand sul-africano, transacionados em 68,75 e 3,41 Meticais por moeda, respectivamente e uma estabilidade do Metical face ao Dólar americano, tendo sido transacionado em 63,89 Meticais por moeda.

No quadro das relações entre Moçambique e o Resto do Mundo, os dados apontam para um défice da balança comercial de bens de cerca de USD 555,0 milhões de dólares americanos.

2.2 Crescimento e Inflação

No terceiro trimestre de 2023, o PIB real registou um crescimento anual de 5,9 %, depois de 4,7% no segundo trimestre. A aceleração do crescimento da economia nacional continua a reflectir o aumento de produção de GNL, num contexto em que também se realça a recuperação da indústria transformadora. Excluindo a produção de GNL, as perspectivas de curto prazo continuam a indicar um crescimento moderado do PIB, determinado pela agricultura e pelos serviços.

Em outubro de 2023 a inflação anual acelerou, revertendo a tendência para abrandamento que se verificou nos últimos sete meses do ano, a traduzir o aumento dos preços de bens alimentares.

Para o curto prazo, as perspectivas apontam para uma ligeira aceleração da inflação, a reflectir o fim da época fresca e o aumento dos preços de bens alimentares na África do Sul. Ademais, os riscos incertezas associados à projecção da inflação mantêm-se elevados, com destaque para a evolução dos preços de combustíveis no mercado internacional, bem como do efeito do El Niño e da época ciclónica sobre a produção doméstica.

Em Moçambique, a inflação acumulada, (8 Províncias de recolha de preços) até dezembro de 2023, situou-se em 5,30%, menos 5,61pp em relação ao mesmo período de 2022.

A divisão de alimentação e bebidas não alcoólicas destacou-se ao contribuir, positivamente, para o total da inflação acumulada com cerca de 3,34pp.

Relativamente aos produtos de maior destaque, pode indicar-se o peixe seco (excepto bacalhão), o milho em grão branco, o tomate, as refeições completas em restaurantes, o feijão nhemba em grão seco, o peixe fresco, refrigerado ou congelado, a cerveja para consumo fora de casa, o transporte semi-colectivo urbano e suburbano de passageiros, o carapau fresco, refrigerado ou congelado, o arroz em grão, o limão e o feijão manteiga em grão seco.

O Comité de Política Monetária (CPMO) do Banco de Moçambique decidiu manter a taxa de juro de política monetária, taxa MIMO, em 17,25 %. Esta decisão é sustentada pelo surgimento de novos riscos e incertezas associados às projecções da inflação, com destaque para o potencial impacto do actual conflito no Médio Oriente sobre os preços internacionais de combustíveis e alimentos.

As perspectivas da inflação mantêm-se em um dígito no médio prazo. Em outubro de 2023, a inflação anual aumentou para 4,8 %, depois de 4,6 % em setembro. Esta evolução é explicada, fundamentalmente, pelo aumento dos preços de bens alimentares e bebidas alcoólicas.

A inflação subjacente, que exclui as frutas e vegetais e bens com preços administrados, também aumentou.

Para o médio prazo, mantêm-se as perspectivas de uma inflação de um dígito, reflectindo, sobretudo, a estabilidade do Metical e o impacto das medidas que vêm sendo tomadas pelo CPMO.

Os riscos e incertezas subjacentes às projecções da inflação continuam a agravar-se. A nível interno, prevalecem a pressão sobre as finanças públicas e as incertezas quanto à evolução e efeitos de eventos climáticos extremos. Na envolvente externa, para além do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, destacam-se as incertezas quanto ao prolongamento e alastramento do actual conflito no Médio Oriente e os seus impactos sobre os preços internacionais do petróleo e de bens alimentares.

2.3 Perspectivas para Moçambique

No terceiro trimestre de 2023, o PIB real registou um crescimento anual de 5,9 %, depois de 4,7 % no segundo trimestre. A aceleração do crescimento da economia nacional continua a reflectir o aumento de produção de GNL, num contexto em que também se realça a recuperação da indústria transformadora. Excluindo a produção de GNL, as perspectivas de curto prazo continuam a indicar um crescimento moderado do PIB, determinado pela agricultura e pelos serviços.

Em outubro de 2023 a inflação anual acelerou, revertendo a tendência para abrandamento que se verificou nos últimos sete meses do ano, a traduzir o aumento dos preços de bens alimentares. Para o curto prazo, as perspectivas apontam para uma ligeira aceleração da inflação, a reflectir o fim da época fresca e o aumento dos preços de bens alimentares na África do Sul. Ademais, os riscos e incertezas associados à projecção da inflação

mantêm-se elevados, com destaque para a evolução dos preços de combustíveis no mercado internacional, bem como do efeito do El Niño e da época ciclónica sobre a produção doméstica.

As perspectivas de curto prazo apontam para uma ligeira aceleração da inflação no quarto trimestre de 2023. Estas previsões decorrem da menor oferta de produtos agrícolas produzidos no país, do início da quadra festiva e do incremento dos preços de bens alimentares na África do Sul, num contexto em que prevalecem como riscos (i) os efeitos do El Niño, (ii) a aproximação da época ciclónica e (iii) o possível ajustamento em alta dos preços dos combustíveis. Os agentes económicos reviram em baixa as suas perspectivas de inflação para dezembro. Em novembro, as expectativas dos agentes económicos indicam que, no final do ano a inflação anual poderá situar-se em 4,61 %, depois de 5,70 %.

2.3.1 O Metical

De acordo com os dados fornecidos pelo Banco Central, as taxas médias mensais de câmbio das principais divisas de transações no mercado moçambicano apontam uma tendência de apreciação nominal do Metical, ao longo do IV Trimestre de 2023, face ao Rand sul-africano e ao Euro, transacionados em 3,4 Meticais e 68,75 Meticais por moeda, respectivamente e pela estabilidade do Metical face ao Dólar americano, tendo sido transacionado em 63,89Meticais.

2.3.2 Mercado Monetário Interbancário e Cambial

Segundo o Banco de Moçambique na sessão decorrida no dia 31 de maio de 2023, o Comité de Política Monetária (CPMO) do Banco de Moçambique decidiu manter a Taxa de Juro de Política Monetária, taxa MIMO, em 17,25%, em linha com a prevalência de elevados riscos e incertezas associados às projecções de inflação, não obstante as perspectivas de uma inflação de um dígito no médio prazo. Adicionalmente, o CPMO decidiu aumentar os coeficientes de Reservas Obrigatórias (RO) para os passivos em moeda nacional de 28,0% para 39,0%, e em moeda estrangeira de 28,5% para 39,5%, com vista a absorver a liquidez excessiva no sistema bancário, com tendência de gerar uma pressão inflacionária. Na mesma sessão, o CPMO deliberou ainda a retirada total do Banco de Moçambique na comparticipação na disponibilização de divisas para efeitos de importação de combustíveis, que até então, era de até 60%. Em termos agregados, registaram-se, no trimestre em análise, desinvestimentos nos instrumentos do MMI para efeitos de nivelamento da liquidez em face do novo coeficiente de RO em moeda nacional, que também esteve associado ao aumento substancial das transações entre bancos. Entretanto, o período foi caracterizado pela estabilidade da taxa MIMO efectiva, que gravitou em torno da Taxa de Política (MIMO). Já, no MCI registou-se um aumento das procuras não satisfeitas médias em cerca de 76% quando comparado com o trimestre anterior. Não obstante este aumento, a taxa de câmbio USD/MZN apresentou-se estável.

3. Plano de Benefícios

3.1 Caracterização

O Plano de pensões é Contribuição Definida - é um plano criado a luz do normativo em vigor do Decreto 25/2009 de 17 de agosto, com o objectivo de proporcionar um fundo complementar ao INSS aos trabalhadores que aderem ao fundo.

O Fundo de Pensões Aberto da Sanlam Vida, é patrocinado pelas empresas que aderem ao fundo e respectivos trabalhadores, isto é, sendo um fundo aberto cada empresa oferece uma taxa contributiva aos seus colaboradores de acordo com a sua capacidade, e as modalidades também são diferentes onde algumas empresas os trabalhadores contribuem e outras não contribuem.

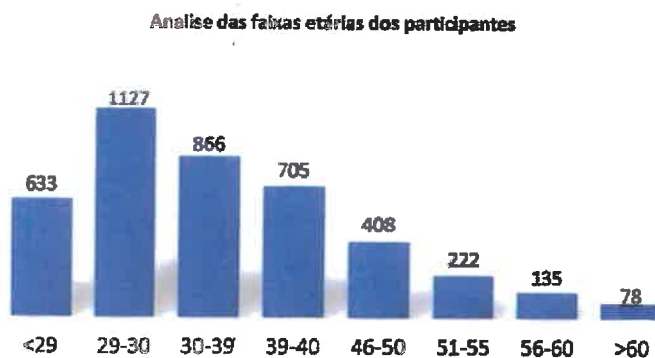
3.2 População abrangida

As idades dos participantes distribuem-se entre os 19 e acima de 60 anos, com maior incidência entre os 29 e os 30 anos, sendo a idade média de 38 anos.

Tabela 1: - Evolução do número de participantes do Fundo

	31-12-23	31-12-22	Δ 2022/2023
Participantes do Fundo da Aberto da Sanlam Vida	4174	4308	(134)
Total	4174	4308	(134)

Gráfico 1: Repartição da população do Fundo por idade



3.3 Benefícios, encargos e contribuições

Contribuições

O Fundo é financiado através de contribuições mensais.

No Plano de Contribuição deste fundo, as contribuições correspondem a 4% até 10% da empresa para os trabalhadores e 0% a 20% a cargo do trabalhador.

Benefícios e encargos

As situações que determinam o direito aos benefícios são:

- Reforma (por velhice ou invalidez);
- Falecimento do participante;
- Rescisão Contratual.

Reforma

Na idade normal de reforma o colaborador receberá o valor acumulado na Conta de Membro e na conta de Empregador acrescido dos retornos de investimento. Possibilidade de Reforma antecipada ou tardia desde que haja acordo entre o Colaborador e Empregador.

Morte

O benefício a pagar será o valor acumulado na Conta do Membro e na Conta do Empregador acrescido dos Retornos de Investimento. Em caso de Morte o benefício é pago aos Beneficiários indicados

Rescisão Contratual

O benefício a pagar será conforme o valor total acumulado na Conta do Membro e uma quota-parte do valor acumulado na Conta do Empregador de acordo com os anos de serviço do Membro. O colaborador tem a opção de transferência para outro Fundo.

Pagamento do Benefício

Pagamento Único, Benefício é isento de Taxas, O pagamento é feito no prazo máximo de 30 dias a contar da data de recepção de todos documentos de suporte.

3.4 Membros da comissão de acompanhamento

Durante o exercício de 2023 os membros da comissão de acompanhamento compõem-se conforme ilustra tabela abaixo:

Tabela 2: – membros da comissão de acompanhamento

Fundo	Representante
Sanlam Moçambique Vida	Graça Massingue
Emeritus	Rogério Naene
AFAP	Albertina Menete
Sasol	Celso Cuambe
TRAC	Cassimo Zamudine
Shine Water	Aly Mussagy
JSI Research	Hilária Mabote
JSI Saber	Romualda Augusto
JSI WE	Maria Ines Mazive
ARIS	George Mathonsi
NAC	Nuru Siutcha
Nova Sun	Cidy James
Yara Mozambique	Alberto Bvuwayi
MLT	Eduardo Semba
CTRG	Eleuterio Jair Ribeiro
Pemod	Francisco Junior
Epiroc	Nesberto Mhindurwa
Kuhanha	Quintina Inguane
SNV	Luana Melissa
Vivo Energy	Delson Dabo
TANO	Arone Buque
Tempus	Filipe Fabel
Builders Warehouse	Belarmino Jonasse
Game	Sheila Silva
Distell	Felisberta Macuacua
Lancet	Doctor Manysa
Diamond	Taru Nyakudya
MRM	Angelo Zandamela
BWBHO	Megan Louwrens
AFROX	Noble Masama
Logos Industries	Acacio Machava

4. Alterações com impacto significativo na gestão de fundo de pensões

Não se procedeu a alterações com impacto na gestão do fundo.

5. Política de investimentos

A política de investimento do Fundo encontra-se balizada pelas normas regulamentares emitidas pelo Instituto de Supervisão de Seguros e por normas internas mais restritivas, estabelecidas pela entidade gestora em estreita consonância com o perfil de risco comissão de acompanhamento.

A política de investimento visa conciliar a prossecução dos objetivos de maximização da rentabilidade da carteira de ativos e de limitação do risco de redução do grau de cobertura, pelos ativos, do valor das responsabilidades assumidas pelo Fundo. A prossecução destes objetivos fica sujeita à salvaguarda da necessidade de assegurar a todo o momento:

- A manutenção de um adequado grau de liquidez que permita fazer face às responsabilidades com o pagamento de pensões e de capitais de remição;
- A limitação dos riscos incidentes sobre o valor dos ativos que compõem o património do Fundo, através da adoção de critérios rigorosos de seleção de instrumentos e instituições objeto de investimento;
- A diversificação e dispersão das aplicações, de modo a evitar a acumulação de riscos bem como a concentração excessiva em qualquer ativo, emitente ou grupo de empresas. A política de investimentos atende ainda a princípios de responsabilidade social e de boa governação.

6. Estrutura da carteira e controlo de riscos

Ao longo de 2023, a estrutura da carteira foi objecto de análise e acompanhamento, com vista à identificação do grau de exposição a diferentes tipos de risco, bem como da respectiva forma de mitigação através da imposição de limites e do acompanhamento da evolução de medidas de risco, não tendo sido detectados quaisquer incumprimentos dos princípios e regras prudenciais aplicáveis ao fundo de pensões.

6.1 Estrutura por classes de activos

Como forma de assegurar que o objecto de maximização da rentabilidade da carteira de activos era prosseguido em observância de restrições necessárias à limitação do risco de redução do nível de financiamento, foi selecionado um referencial para a estrutura da carteira do fundo em 2023, designado *benchmark* estratégico, consentâneo com o perfil de risco associado. A estrutura da carteira de activos foi determinada por referência à composição do *benchmark* estratégico, tendo assumido alguns desvios orientados pelo objectivo de incorporar expectativas de curto prazo de evolução dos mercados, limitados, não obstante, por normas internas.

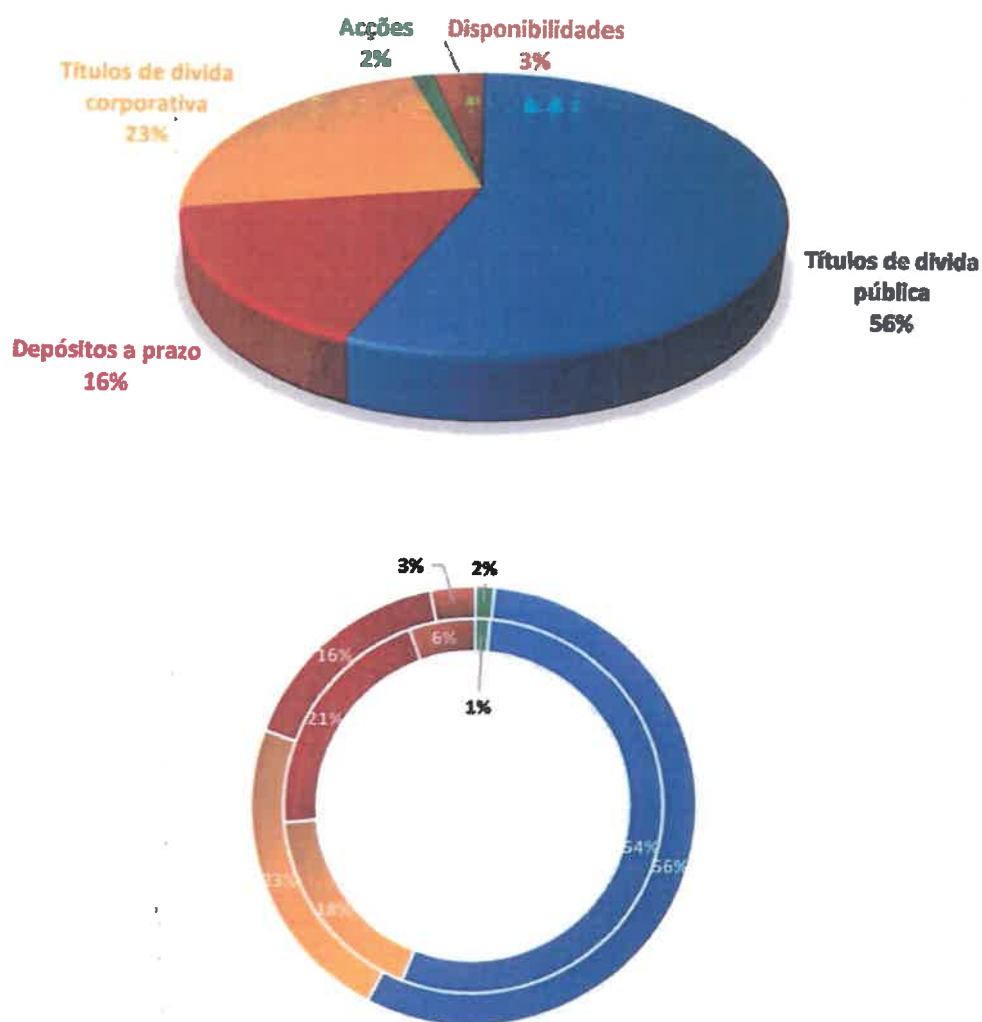
O total dos activos em 31 de dezembro de 2023 foi de 1,16 bilhões de MT, representando um crescimento de cerca de 807 milhões de MT, quando comparado com 354.3 milhões MT no final de dezembro de 2022, o que se traduz num crescimento de cerca de 228% na carteira do fundo de pensões aberto da Sanlam Vida. O aumento foi impulsionado pela transferência de activos entre a Global Alliance, bem como a entrada de novos membros ao fundo.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Tabela 3: Alocação de Activos

Classe de Activos	Montante Investido (2023)	Peso (%)	Montante Investido (2022)	Peso (%)	Limites Legais
Acções locais	16 521 104	1%	4 700 000	1%	40%
Títulos de dívida pública	652 009 324	56%	193 019 092	54%	100%
Títulos de dívida corporativa	265 542 982	23%	62 524 900	18%	60%
Depósitos a prazo	189 000 000	16%	74 000 000	21%	
Disponibilidades	38 426 783	3%	20 105 456	6%	35%
Total de activos	1 161 500 193	100%	354 349 448	100%	

Gráfico 2: Alocação de Activos



6.2 Evolução dos riscos materiais a que o Fundo se encontra exposto

Riscos do Mercado

O Fundo irá investir numa carteira diversificada que inclui as principais classes de activos nas proporções especificadas na Estrutura de Investimento. A escolha dos activos levará em conta a natureza real, moeda e o prazo esperado dos passivos do Fundo e tentará minimizar a volatilidade dos valores de activos como previsto pelos objectivos do Fundo.

Riscos de Crédito

O Fundo reconhece que o risco de incumprimentos nos activos é maior por ter uma concentração de investimentos com um único provedor. O Fundo procurará, portanto, organizar uma protecção adequada dos activos quer por segregação (quando possível) quer por assegurar que os veículos em que os activos são mantidos sejam financeiramente sólidos e cumpram todos os requisitos regulamentares e de solvência.

Risco de Liquidez

O Fundo deve garantir o equilíbrio entre a necessidade de manter liquidez suficiente para atender às suas saídas líquidas de caixa e as exigências de exposição de mercado para manter retornos adequados.

Preservação do Capital

Se os investimentos caírem, o único recurso será declarar um bónus negativo. Dever-se-á manter uma reserva de investimento no Fundo para limitar o risco de declarar um bónus negativo.

Risco de Inflação

O retorno de investimento do Fundo deve superar a inflação a fim de preservar o poder de compra dos beneficiários dos Participantes. O Fundo terá como meta um retorno de inflação mais 4% por ano.

Risco de Diversificação

O Fundo assegurará que a carteira seleccionada de investimento tenha um conjunto diversificado de activos subjacentes. A escolha de activos permitirá níveis de tolerância de risco associado à carteira de investimento.

6.3 Composição dos activos do fundo

6.3.1 Justo valor dos activos do fundo

O total de activos com vista a cobertura das responsabilidades do fundo a 31 de dezembro de 2023, face ao ano anterior aumentou de 365.2 milhões de meticals para 1.20 bilhões de meticals este aumento representa cerca de 229% em termos relativos e 836.6 milhões de meticals em valores absolutos. O fundo registou perda de capital de acções de HCB na ordem de 2,55% face ao ano anterior por conta da volatilidade da cotação do mercado. Adicionalmente, os juros corridos contribuíram para aumentar o valor de mercado do fundo. A tabela a baixo detalha os valores de mercado por classe de ativos a 31 de dezembro de 2023.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Tabela 4: Justo valor dos activos do fundo

Descrição	Saldo a 31-dez-23	Juro bruto acumulado 31-dez-23	Retenção na fonte (IRPC) a 31-dez-23	Juro líquido acumulado 31-dez-23	Valor do mercado a 31-dez-23	Valor do mercado a 31-dez-22
Obrigações de tesouro	356 403 500	15 588 974	3 117 795	12 471 179	368 874 679	116 785 865
Bilhetes de tesouro	295 605 824	15 296 489		15 296 489	310 902 313	84 436 808
Obrigações corporativas	265 542 982	14 474 884	2 894 977	11 579 908	277 122 889	64 994 269
Depósitos a Prazo	189 000 000	1 285 074	257 015	1 028 059	190 028 059	74 245 374
Disponibilidades	38 426 783				38 426 783	20 105 456
Ações	16 521 104				16 521 104	4 700 000
Total de activos	1 161 500 193	46 645 422	6 269 787	40 375 636	1 201 875 829	365 267 773

Tabela 5: Obrigações de Tesouro

Descrição	Valor Nominal	Taxa de juros em vigor	Data de Emissão	Data de Maturidade
Obrigações de Tesouro 2020 – Série VI	14 867 200	10,00%	20-mai-20	20-mai-25
Obrigações de Tesouro 2020 – Série II	14 000 000	19,13%	24-fev-21	24-fev-26
Obrigações de Tesouro 2020 – Série V	15 000 000	19,06%	09-jun-21	09-jun-26
Obrigações de Tesouro 2021 – Série VII	20 000 000	18,63%	08-set-21	08-set-26
Obrigações de Tesouro 2022 – Série V	16 000 000	17,00%	11-mai-22	11-mai-25
Obrigações de Tesouro 2020 – Série VIII	24 707 400	19,38%	16-mar-23	08-jul-24
Obrigações de Tesouro 2021 – Série II	30 599 500	19,13%	16-mar-23	24-fev-26
Obrigações de Tesouro 2022 – Série III	51 974 000	19,60%	16-mar-23	09-set-30
Obrigações de Tesouro 2022 – Série V	35 000 000	17,00%	02-mai-23	11-mai-25
Obrigações de Tesouro 2020 – Série X	30 000 000	19,63%	02-mai-23	11-mai-24
Obrigações de Tesouro 2019 – Série VIII	53 500 000	10,00%	02-mai-23	11-mai-24
Obrigações de Tesouro 2022 – Série V	7 080 000	17,00%	16-ago-23	11-mai-25
Obrigações de Tesouro 2020 – Série X	39 135 400	19,63%	16-ago-23	10-jul-24
Obrigações de Tesouro 2021 – Série VIII	4 540 000	18,75%	16-ago-23	22-out-25
Total dos Activos	356 403 500			

Tabela 6: Bilhetes de Tesouro

Descrição	Valor nominal	Valor descontado	Taxa de juro em vigor	Data de emissão	Data de maturidade
Bilhetes de Tesouro Tipo B 364 Dias	32 000 000	27 175 936	17,80%	22-fev-23	21-fev-24
Bilhetes de Tesouro Tipo B 364 Dias	149 000 000	126 516 523	17,82%	26-jul-23	24-jul-24
Bilhetes de Tesouro Tipo B 364 Dias	78 000 000	65 995 416	18,24%	22-nov-23	20-nov-24
Bilhetes de Tesouro Tipo B 364 Dias	90 000 000	75 917 949	18,60%	28-dez-23	26-dez-24
Total de Activos	349 000 000	295 605 824			

RELATÓRIO DE GESTÃO

Tabela 7: Obrigações corporativas

Descrição	Valor nominal	Taxa de juro em vigor	Data de emissão	Data de maturidade
Bayport 2020 - Série I	2 010 000	16,00%	27-mar-20	27-mar-25
Bayport 2021 - Série I	1 514 900	22,72%	21-mai-21	21-mai-26
Bayport 2021 - Série II	5 000 000	22,32%	26-jul-21	26-jul-26
Bayport 2022 - Série I	54 000 000	22,29%	13-out-22	13-out-28
Bayport 2020 - Série I	15 827 600	16,00%	16-mar-23	27-mar-27
Bayport 2020 - Série II	15 785 100	23,80%	16-mar-23	30-mar-25
Bayport 2021 - Série I	5 462 000	22,72%	16-mar-23	21-mai-26
Bayport 2021 - Série III	5 692 000	22,32%	16-mar-23	27-jul-25
Letshego 2023 - Série I	50 000 000	22,50%	10-ago-23	10-ago-27
Bayport 2021 - Série II	12 250 000	22,32%	22-dez-21	27-jul-26
Total de Activos	167 541 600			

Tabela 8: Papel Comercial

Descrição	Valor Nominal	Valor descontado	Taxa de juro em vigor	Data de emissão	Data de maturidade
BIG 2023 – 2024 - Série II – 274 dias	38 938 000	35 000 449	15,00%	22-ago-23	22-mai-24
BIG 2023 – 2024 Série II – 182 dias	42 901 000	40 000 932	14,50%	16-out-23	15-abr-24
First Capital Bank 2023 - Serie II – 182 dias	24 725 000	23 000 000	15,00%	15-nov-23	15-mai-24
Total de Activos	106 564 000	98 001 382			

Tabela 9: Depósitos a prazo

Descrição	Valor descontado	Taxa de juro	Data de emissão	Data de maturidade
Standard Bank Depósito à Prazo 30 dias	30 000 000	8,75%	27-dez-23	26-jan-24
Bayport depósito à Prazo 365 dias	9 000 000	16,00%	12-dez-23	11-dez-24
Letshego depósito à Prazo 30 dias	50 000 000	17,25%	24-fev-23	24-fev-24
Letshego depósito à Prazo 30 dias	80 000 000	16,50%	02-mai-23	01-mai-24
Banco Big Depósito à Prazo 30 dias	20 000 000	9,50%	28-dez-23	27-jan-24
Total de Activos	189 000 000			

Tabela 10: Acções

Descrição	Quantidade	Preço	31-dez-23
Accções de HCB	2 000 000	2,29	4 580 000
Accções do Banco BIG	10 154	1 176,00	11 941 104
Total de Activos	2 010 154		16 521 104

Tabela 11: Disponibilidades

Descrição	31-dez-23
Depósitos a ordem - Standard Bank	29 453 505
Depósitos a ordem - Banco BIG	734 049
Depósitos a ordem - Bayport	24 000
Depósitos a ordem - Letshego	8 215 229
Total de Activos	38 426 783

7. Resultados e situação financeira dos fundos de pensões

A gestão do fundo de pensões é uma gestão dinâmica como consequência os resultados da gestão financeira do fundo beneficiaram de um sentimento positivo nos mercados de obrigações e bilhetes de tesouros e dos ajustamentos introduzidos na gestão das carteiras, designadamente o aumento gradual da duração modificada das carteiras de instrumentos de taxa de juro.

Abaixo apresentamos a adequacidade dos activos perante as responsabilidades para com os membros.

Tabela 12: Activos vs. responsabilidades

Activos do fundo	2 056 829 741
Valor dos benefícios do fundo	2 021 835 227
Activos vs. responsabilidades em (MT)	34 994 514
Activos vs. responsabilidades	1,017

8. Nota final

Concluído o exercício de 2023, e volvidos onze (11) anos de confiança, a entidade gestora expressa o seu reconhecimento:

- Ao Instituto de Supervisão de seguros de Moçambique, na qualidade de supervisor e regulador da actividade da entidade gestora;
- Aos membros da comissão de acompanhamento, ao auditor independente, pelo acompanhamento e colaboração prestados;
- Em especial a todos associados, pela confiança e apoio prestado;
- A todos os beneficiários do fundo de pensões pela confiança e sentido de cooperação;
- Aos colaboradores, pela sua dedicação e profissionalismo, determinantes para os resultados alcançados.

Maputo, 30 de maio de 2024



Director Financeiro

Mdziye Chalamba



Sanlam Moçambique Vida
Companhia de Seguros, S.A

Av. Marginal N.º 81, R/C, Maputo

NUIT: 400345813

Telefone: (+258) 21 494 821/2

Celular: (+258) 82 184 3023473

info@sanlam.co.mz

II - DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

II - Demonstração da posição financeira

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023
 (Valores expressos em Meticals)

Rubricas	Notas	31-dez-23	31-dez-22
Aplicações do fundo			
Activo			
Investimentos de capital e unidades de participação	5	16 521 104	4 700 000
Títulos de dívida pública	6	652 009 324	193 019 092
Outros títulos de dívida	7	265 542 982	62 524 900
Numerário e depósitos bancários	8	227 629 355	94 105 456
Outros activos			
Devedores gerais			
Entidade gestora	9	2 526	
Associado	9	5 995 333	19 511 276
Outras entidades	9		1 249 029
Acréscimos e diferimentos	10	46 645 422	12 412 677
Total do activo		1 214 346 046	387 522 430
Passivo			
Credores gerais			
Entidade gestora	9	2 247 383	2 563 419
Estado ou outros entes públicos	9	6 269 787	1 494 352
Associado	9		
Participantes e beneficiários	9	19 027 717	5 838 194
Outras entidades	9	2 265 713	1 494 562
Acréscimos e diferimentos	10	842 060	610 301
Total do Passivo		30 652 660	12 000 828
Total das aplicações do fundo		1 183 693 386	375 521 602

O Contabilista

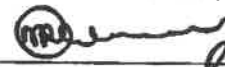




Sanlam Moçambique Vida
 Companhia de Seguros, S.A

Av. Marginal N.º 81, R/C, Maputo
 NUIT: 400345813
 Telefone: (+258) 21 494 821/2
 Celular: (+258) 82 /84 3023473
 info@sanlam.co.mz

Director financeiro



III - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

III - Demonstração de resultados

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em Meticals)

Rubricas	Notas	31-dez-23	31-dez-22
Contribuições		298 312 577	147 370 125
Pensões, capitais e prémios únicos vencidos	11	(115 584 102)	(36 877 448)
Ganhos líquidos dos investimentos	12	(2 452 716)	(1 300 000)
Rendimentos líquidos dos investimentos	12	114 234 949	29 765 916
Outros rendimentos e ganhos		-	
Outras despesas	13	(31 223 240)	(15 184 429)
Resultado líquido		263 287 468	123 774 165

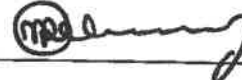
Contabilista




Sanlam Moçambique Vida
Companhia de Seguros, S.A

Av. Marginal N.º 81, R/C, Maputo
NUIT: 400345813
Telefone: (+258) 21 494 821/2
Celular: (+258) 82 /84 3023473
info@sanlam.co.mz

Director Financeiro



IV - DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

IV - Demonstração de fluxo de caixa

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(valores expressos em meticais)

Rubricas	31-dez-23	31-dez-22
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Contribuições	856 921 721	150 763 651
Contribuições dos associados, participantes/beneficiários	312 037 405	134 259 348
Transferências	—	162 068
Transferências de activos	544 884 316	16 342 235
Pensões, capitais e prémios únicos vencidos	(104 379 610)	(31 480 336)
Pensões pagas		
Prémios únicos para aquisição de rendas vitalícias		
Capitais vencidos (Remições/vencimentos)	(81 355 521)	(24 413 409)
Transferências		
Encargos inerentes ao pagamento das pensões e subsídios por morte		
Prémios de seguros de riscos de invalidez ou morte	(23 024 089)	(7 066 927)
Indemnizações resultantes de seguros contratados pelo fundo		
Reembolsos legalmente previstas		
Devolução por excesso de financiamento		
Remunerações	(28 229 396)	(14 369 730)
Remunerações de gestão	(26 475 891)	(13 924 028)
Remunerações de depósitos e guarda de valores	(1 753 506)	(445 702)
Outros rendimentos e ganhos		
Outras despesas	(1 928 760)	(389 756)
Fluxo de caixa líquido das actividades operacionais	722 383 954	104 523 829
Fluxos de caixa das actividades de investimentos		
Recebimentos	1 425 751 588	456 507 296
Alienação/reembolso de investimentos	1 321 246 006	426 255 834
Rendimentos dos investimentos	104 323 472	30 251 462
Outros ganhos com investimentos	182 109	—
Pagamentos	(2 129 611 643)	(544 024 425)
Aquisição de investimentos	(2 108 408 320)	(540 495 892)
Comissões de transação e mediação	(312 952)	(33 396)
Imposto sobre o rendimento de investimento	(16 785 062)	(3 495 138)
Outros gastos com investimentos	(4 105 309)	—
Fluxo de caixa líquido das actividades de investimento	(703 860 056)	(87 517 129)
Variações de caixa e seus equivalentes	18 523 898	17 006 701
Efeitos das diferenças de cambio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	20 105 456	3 098 756
Caixa e seus equivalentes no fim do período	38 629 355	20 105 456

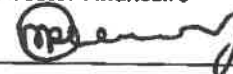
Contabilista




Sanlam Moçambique Vida
Companhia de Seguros, S.A

Av. Marginal N.º 81, R/C, Maputo
 NUIT: 400345813
 Telefone: (+258) 21 494 821/2
 Celular: (+258) 82 /84 3023473
 info@sanlam.co.mz

Director Financeiro



V - Notas explicativas

1. Nota Introdutória

O Fundo de Pensões Fechado Aberto da Sanlam Vida é um fundo Aberto de pensões complementar, domiciliado em Moçambique. Foi constituído em Moçambique, em 01 de novembro de 2013, ao abrigo do Decreto No 25/2009 de 17 de agosto. O objectivo é prover benefícios de reforma aos trabalhadores dos associados. O fundo de pensões somente permite adesões Coletivas e que que sejam elegíveis nos termos das regras do Fundo. O fundo de pensões é administrado pela Sanlam Moçambique Vida Companhia de Seguros SA (A Entidade Gestora).

O Fundo é Aberto e por tempo Indeterminando e somente permite adesões colectivas, cujas condições passamos a descrever resumidamente de seguintes.

Este é um plano de Contribuição Definida e prevê as contribuições do Participantes como também do Associado. As principais regras do Fundo são as seguintes:

Eligibilidade: a) Na Data de Início, todos os Trabalhadores Elegíveis podem aderir ao Fundo. b) Os Trabalhadores que, na Data de Início, não sejam elegíveis para participação, podem aderir ao Fundo na Data de Entrada coincidente ou imediatamente seguinte à data em que se tornem Trabalhadores Elegíveis. c) Os Trabalhadores que entrem ao serviço do Associado depois da Data de Início tornam-se Participantes na Data de Entrada coincidente ou imediatamente seguinte à Data em que se tornem Trabalhadores Elegíveis.

Salário Pensionável: É o salário anual do Participante comunicado pelo Associado na data em que o Participante seja admitido para Participação ou no primeiro dia do mês a seguir a alteração salarial.

Idade Normal de Reforma: A idade de 55 anos, para mulheres e 60 anos para homens.

2. Políticas contabilísticas utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras

BASES DE PREPARAÇÃO

Declaração de conformidade

As presentes demonstrações financeiras que se reportam ao exercício de 31 de dezembro de 2023, foram preparadas de acordo com as o Diploma Ministerial no 262/2009 de 22 de dezembro conjugado com o Aviso nº2/ 2015, e ainda de acordo com as disposições emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM) relativas à contabilização das operações de administração de fundos de pensões em Moçambique.

▪ Base de mensuração

As contas foram preparadas segundo a convenção dos custos históricos (modificada pela adoção do princípio do valor atual relativamente aos investimentos financeiros) e na base da continuidade das operações, em

conformidade com os princípios contabilísticos fundamentais da consistência, prudência e especialização dos exercícios.

▪ **Moeda funcional e apresentação**

A moeda funcional e de apresentação da entidade gestora é o metical. Todos os montantes apresentados nestas demonstrações financeiras foram arredondados para a unidade do metical mais próxima.

▪ **Materialidade**

A entidade Gestora considera que a materialidade depende da natureza ou magnitude da informação, ou de ambos. A mesma avalia se as informações, individualmente ou em combinação com outras informações, são relevantes no contexto das demonstrações financeiras.

▪ **Imparidade de empréstimos e contas a receber**

A Entidade gestora considera que um activo a receber está em incumprimento (crédito comprometido) quando os pagamentos contractuais estão em atraso por mais de 90 dias. No entanto, em certos casos, a Entidade gestora pode ainda considerar que um activo está em incumprimento quando informação interna ou externa indica que é provável que a Entidade gestora não receba os montantes contractuais em balanço. Um activo é desreconhecido quando não há expectativas razoáveis de recuperar os fluxos de caixa contractuais.

▪ **Imparidade de activos financeiros**

A imparidade de activos financeiros é mensurada de acordo com o IFRS 9 em todas as categorias de activos financeiros, em particular, na estimativa do valor e do momento dos fluxos de caixa futuros ao determinar as perdas por redução ao valor recuperável e a avaliação de um aumento significativo no risco de crédito. Essas estimativas são motivadas por vários factores, mudanças nas quais podem resultar em diferentes níveis de imparidade.

▪ **Continuidade das operações**

A comissão de acompanhamento faz avaliações frequentes da capacidade do fundo continuar com as suas operações e está convencida de que possui os recursos para continuar o seu negócio no futuro próximo. Além disso, a entidade gestora não tem conhecimento de quaisquer riscos que possam indicar uma incerteza material afectando a continuidade das suas operações. Portanto, as demonstrações financeiras continuam sendo preparadas com base no pressuposto de continuidade.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS SIGNIFICATIVAS

As políticas contabilísticas explicadas abaixo foram aplicadas de forma consistente pela entidade gestora para todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

Identificou-se as políticas contabilísticas mais significativas aplicáveis ao seu negócio e o entendimento de seus resultados. Isso inclui políticas relacionadas com passivos de seguros, custos de aquisição diferidos, apuração do justo valor de activos financeiros, passivos financeiros e instrumentos financeiros derivados e determinação de

perdas por redução ao valor recuperável. Em cada caso, a determinação destes é fundamental para os resultados e a posição financeira, e exige que a entidade gestora faça julgamentos complexos com base em informações e dados financeiros que podem mudar em períodos futuros.

3.1 Transacções em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são inicialmente convertidas para a moeda funcional às taxas de câmbio observadas na altura em que a transacção primeiro se qualifica para reconhecimento.

As diferenças de moeda externa que derivam das reconversões são reconhecidas na conta de ganhos e perdas.

3.2 Caixa e equivalentes

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa em dinheiro, depósitos à ordem e activos financeiros altamente líquidos com maturidades originais inferiores a três meses, que estão sujeitos a um risco insignificante de mudanças no seu justo valor e são utilizados pelo Fundo de Pensões na gestão dos seus compromissos a curto prazo.

3.3 Valores de transferência

Os valores de transferência representam os montantes de capitais pagos a outros regimes de pensões para Membros que tenham deixado o Fundo de Pensões ou estão sujeitos a ordens de repartição de pensões. As transferências individuais são contabilizadas aquando do pagamento e as ordens de repartição de pensões são contabilizadas com base na data da ordem judicial.

3.4 Benefícios

Para casos onde os Membros podem escolher se devem levar os seus benefícios como pensão em forma capital ou um montante fixo com uma pensão reduzida, os benefícios de reforma são contabilizados em regime de acréscimo no final da data de reforma e na data em que a opção é exercida. Outros benefícios são contabilizados em regime de acréscimo na data da reforma, morte ou desistência do fundo de pensões conforme apropriado.

Os principais benefícios do fundo estão resumidos abaixo. Este resumo representa apenas as Regras do Fundo e, em caso de disputa, as Regras serão o único ponto de referência.

3.5 Reforma Normal

A idade de reforma normal para membros do sexo feminino e masculino é de 55 e 60 anos, respectivamente. Aquando da reforma, é paga uma pensão que pode ser adquirida pelo valor total do Crédito do Fundo do Membro (definida como a soma da Conta do Empregado e do Empregador). Até um terço da pensão total pode ser comutada por um valor global em dinheiro na idade da reforma. (Toda a pensão pode ser comutada se esta estiver abaixo dos limites legislados). Os membros que optarem por comutar parte dos seus benefícios de reforma terão a sua pensão reduzida proporcionalmente.

3.6 Reforma Antecipada

Aquando da reforma por parte de um membro com Plano de Contribuição Definida por doença ou a partir de 45 anos para mulheres e 50 anos para homens, é paga uma pensão que pode ser adquirida pelo valor total da Conta de Acções dos Membros (parte do Empregado e da Empregadora) na data de reforma. Uma parte pode ser comutada por um montante global em dinheiro.

3.7 Morte em serviço

Aquando da morte em serviço antes da idade normal de reforma, é pago um benefício de montante fixo igual ao Crédito do Fundo do Membro (Conta do Empregado e Conta do Empregador), juntamente com os bônus alocado a conta do membro acumulados.

3.8 Desistências

Aquando da desistência em serviço, um membro de detém um Plano de Contribuição Definida terá direito a um benefício de montante fixo igual ao Crédito do Fundo do Membro (parte do Empregado e Empregador) pago pelo Fundo de Pensões ou pode optar por transferir o valor total do Crédito do Fundo do Membro para outro Fundo de Pensões aprovado.

3.9 Conta de Reserva

O Fundo de Pensões detém uma Conta de Reserva descrita nas Regras do Fundo. Esta Conta de Reserva account permite a provisão de contingências de dados e / ou de processamento e prevê o excedente futuro, se houver, no âmbito do Fundo de Pensões. Os principais itens que afectam a Conta de Reserva são o rendimento do investimento e a recomendação de bônus final. O rendimento do investimento ganho é a diferença entre os retornos de investimento obtidos, conforme reflectido nas demonstrações financeiras e a alocação respeitante aos custos de investimento.

3.10 Conta de despesas

É criada uma conta de despesa para fornecer as despesas que o Fundo de Pensões provavelmente irá incorrer e as despesas reais do Fundo de Pensões e as contribuições recebidas serão debitadas e creditadas, respectivamente.

3.11 Investimentos

Os ativos que compõem a carteira de títulos do Fundo de Pensões, à data de 31 de dezembro de 2023 são avaliados ao justo valor, respeitando as seguintes regras:

- O justo valor dos instrumentos financeiros admitidos à negociação em mercados regulamentados deve corresponder à cotação de fecho ou preço de referência divulgado pela instituição gestora do mercado financeiro em que esses instrumentos se encontrem admitidos à negociação.

- Para os ativos que não se encontram admitidos à negociação em mercados regulamentados o justo valor deve ser obtido prioritariamente com base no valor das ofertas de compra difundidas para o mercado por meios de informação especializados, no caso de serem representativas ou na impossibilidade desta alternativa devem ser consideradas metodologias baseadas na informação disponível relativamente a preços de mercado de instrumentos financeiros cujos fluxos financeiros subjacentes sejam similares. Na ausência de informação adequada para aplicar as alternativas anteriores, podem ser adotados modelos de avaliação universalmente aceites nos mercados financeiros, baseados na análise fundamental e na metodologia do desconto de fluxos financeiros subjacentes.
- Os instrumentos financeiros não derivados, com pagamentos fixados ou determináveis, e com maturidade fixada, que integram o património do Fundo e que a entidade gestora pretenda que o Fundo venha a deter até à maturidade podem, em alternativa ao justo valor, ser avaliados pelo seu custo amortizado até ao momento de reembolso e na respetiva taxa efetiva de capitalização.
- Os depósitos bancários e outros ativos de natureza monetária que compõem o património dos fundos de pensões, devem ser avaliados ao seu valor nominal, tomando-se em consideração as respetivas características intrínsecas.

3.12 Contas a receber e a pagar

Os saldos e contas a receber e a pagar são contabilizados de acordo com o seu valor actual, sendo averiguado, a cada data de relato financeiro, a respetiva recuperabilidade do seu valor.

3.13 Contribuições

As contribuições efetuadas para o Fundo são reconhecidas no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu recebimento.

3.14 Custos de gestão do fundo de pensões

Os custos de gestão do Fundo de Pensões são contabilizados numa base de acréscimos e são pagos pelo Fundo de Pensões. Os custos são calculados em 1.2% da folha de pagamento de pensões. Os custos de transacção estão incluídos no custo de aquisição e venda. Os custos de transacção incluem os custos cobrados directamente ao Fundo de Pensões, tais como taxas, comissões, imposto de selo e outras taxas.

3.15 Rendimentos de investimentos

Os rendimentos de títulos são contabilizados no período a que respeitam, exceto no caso de dividendos, que apenas são reconhecidos quando recebidos.

Os rendimentos de juros fixos, caixa e depósitos de curto prazo são contabilizados numa base de acréscimos. Os rendimentos de quaisquer veículos de investimento colectivos que distribuem rendimentos são contabilizados na data em que as acções são cotadas (dividendos / juros). A variação do valor de mercado dos investimentos durante o ano compreende todos os aumentos e reduções no valor de mercado dos investimentos mantidos em

qualquer momento do ano, incluindo lucros e perdas realizadas na venda de investimentos e alterações não realizadas no valor de mercado. No caso dos veículos de investimento colectivos que são fundos acumulados, a variação no valor de mercado inclui igualmente o rendimento, líquido do imposto retido na fonte, que é reinvestido no Fundo de Pensões.

3.16 Regime fiscal aplicável

Os fundos de pensões estão isentos de pagamento de imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, nos termos do Código de IRPC.

No entanto, o Fundo sofre retenção na fonte de descontos sobre o rendimento de juros gerado nos seus investimentos. A retenção na fonte é considerada como imposto final.

3.17 Provisões

As provisões são reconhecidas quando o Fundo de Pensões tem uma obrigação legal ou construtiva actual resultante de eventos passados, para os quais é provável que um exfluxo de benefícios económicos ocorra e onde uma estimativa fiável pode ser feita relativamente ao valor da obrigação. Quando o Fundo de Pensões prevê que uma parte ou a totalidade de uma provisão seja reembolsada, por exemplo no âmbito dos acordos de seguro do Fundo de Pensões, o reembolso é reconhecido como um bem separado, mas somente quando o reembolso é praticamente certo. O custo respeitante a qualquer provisão é apresentado na demonstração do rendimento integral, líquido de qualquer reembolso. Se o efeito do desconto for material, as provisões são descontadas. A taxa de desconto utilizada é uma taxa de desconto antes dos impostos que reflecta as avaliações correntes do mercado do valor do dinheiro no tempo e, quando apropriado, os riscos específicos do passivo.

3.18 Considerações sobre a declaração de aumento de bónus e pensões

O Fundo de Pensões é um acordo de Plano de Contribuição Definida onde o benefício aquando da saída por parte dos membros activos tem como base a Conta de Acções dos Membros. A Conta de Acções dos Membros é composta por contribuições dos Membros e Empregadores para reforma acrescido de quaisquer bónus (intercalares e finais) creditados na Conta de Acções do Membro. Por conseguinte, os bónus têm um impacto directo no benefício a pagar. No caso em que o retorno do investimento seja negativo no futuro, a Conta de Acções dos Membros deve ser creditada com o retorno negativo. Caso contrário, pode ser criada uma Reserva de Regularização de Investimentos para fornecer ao Fundo de Pensões um ajustamento suficiente contra a experiência de investimento adverso no futuro. Isso implica que os Administradores devem considerar em permitir que exista uma margem na conta de reserva no período corrente, de modo a proteger o Fundo de Pensões contra o retorno de investimento negativo futuro em vez de alocar o total do rendimento do investimento como bónus final. Esta medida pode igualmente ajudar a reduzir a probabilidade de haver uma necessidade de um juro intercalar negativo ou final no futuro.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.19 Conta de Acções

A principal parte do benefício de um membro tem como base a Conta de Acções dos Membros no Fundo de Pensões (que consiste na soma da Conta do Empregado e da Conta do Empregador). A responsabilidade em relação aos membros activos é, por conseguinte, considerada como o total das Conta de Acções Individuais dos Membros na data de relato.

4. Activos de cobertura do fundo

	31-dez-22	Aquisições	Maturidades	Ganhos/ perdas de capital pelo justo valor	31-dez-23
Acções:					
HCB	4 700 000			(120 000)	4 580 000
BIG		11 951 258		(10 154)	11 941 104
Obrigações:					
Corporativas	62 524 900	105 016 700			167 541 600
Tesouro	113 523 200	286 959 000	(44 078 700)		356 403 500
Bilhetes de tesouro	79 495 892	442 577 238	(226 467 306)		295 605 824
Papel comercial		98 001 382			98 001 382
Depósitos a prazo	74 000 000	970 700 000	(855 700 000)		189 000 000
Outros devedores de investimento	1 249 029	2 385 267	(3 631 771)		2 526
	335 493 021	1 917 590 846	(1 129 877 777)	(130 154)	1 123 075 935
	31/dez/22	Rendimento/ custo do período	Rendimentos recebidos / custos pagos		31/dez/23
Juras corridos	12 412 677	135 664 460	(113 543 926)	12 112 212	46 645 422
Dividendos		1 465 626	(1 465 626)		
Retenção na fonte	(1 494 352)	(21 017 255)	18 664 262	(2 422 442)	(6 269 787)
	10 918 325	116 112 831	(96 345 290)	9 689 769	40 375 636
	31-dez-22	Variações em caixa de actividades operacionais	Variações em caixa de actividades de investimento		31-dez-23
Depósitos a ordem	20 105 456	182 595 449	(164 071 551)		38 629 355
	366 516 802				1 202 080 926

5. Investimentos de capital e unidades de participação

	31-dez-23	31-dez-22
Acções da HCB	4 580 000	4 700 000
Acções do BIG	11 941 104	
	16 521 104	4 700 000

6. Títulos de dívida pública

Esta rubrica, apresenta a seguinte decomposição:

	31-dez-23	31-dez-22
Vencimentos á curto prazo:		
Obrigações de Tesouro	147 342 800	33 656 000
Bilhetes de tesouro	295 605 824	79 495 892
	442 948 624	113 151 892
Vencimentos á médio e longo prazo:		
Obrigações de Tesouro	209 060 700	79 867 200
Bilhetes de tesouro	209 060 700	79 867 200
	652 009 324	193 019 092

7. Outros títulos de dívida

Esta rubrica, apresenta a seguinte decomposição:

	31-dez-23	31-dez-22
Vencimentos a curto prazo:		
Obrigações corporativas		
Papel comercial	98 001 382	
	98 001 382	
Vencimentos a médio e longo prazo:		
Obrigações corporativas	167 541 600	62 524 900
Papel comercial	167 541 600	62 524 900
	265 542 982	62 524 900

8. Numerário e depósitos bancários

Esta rubrica, apresenta a seguinte decomposição:

	31-dez-23	31-dez-22
Depósitos á prazo	189 000 000	74 000 000
Depósitos á ordem	38 629 355	20 105 456
	227 629 355	94 105 456

9. Devedores e credores gerais

Esta rubrica, apresenta a seguinte decomposição:

	31-dez-23	31-dez-22
Devedores gerais		
Entidade Gestora:		
Operações de investimento	2 526	
Contribuições (Associado)	5 995 333	19 511 276
Outras entidades (Direcção Nacional de Tesouro)		1 249 029
	5 997 859	20 760 306
Credores gerais		
Entidade gestora:		
Custos de administração dos fundos de pensões	2 247 383	2 563 419
Operações de investimento	1 839 074	2 431 825
Estado e outros entes públicos (retenção na fonte)	408 309	131 594
Participantes e beneficiários-Fundo de Pensões	6 269 787	1 494 352
Outras entidades:	19 027 717	5 838 194
Prémios de seguros de riscos	2 265 713	1 494 562
Credores diversos	2 212 699	1 447 302
	53 014	47 261
	29 810 600	11 390 527
Valor líquido	(23 812 740)	9 369 778

10. Acréscimos e Diferimentos

Esta rubrica, apresenta a seguinte decomposição:

	31-dez-23	31-dez-22
Acréscimos e diferimentos activos		
Juros e dividendos a receber de activos financeiros:		
Obrigações:		
Corporativas	26 573 668	7 165 043
Tesouro	10 984 694	3 086 712
Bilhetes de tesouro	15 588 974	4 078 331
Papel comercial	15 296 489	4 940 917
Depósitos a prazo	3 490 191	
	1 285 074	306 718
	46 645 422	12 412 677
Acréscimos e diferimentos passivos		
Serviços de Auditoria	657 140	389 756
Serviços de Actuariais	184 920	220 545
	842 060	610 301
Valor líquido	45 803 362	11 802 376

11. Pensões, capitais e prémios únicos vencidos

Esta rubrica, apresenta a seguinte decomposição:

	31-dez-23	31-dez-22
Reembolsos	85 998 805	25 638 436
Benefícios de Reforma	3 633 192	3 328 940
Benefícios de Morte	4 594 443	94 105
Prémios de seguros de riscos de invalidez ou morte	21 357 661	7 815 966
	115 584 102	36 877 448

12. Rendimentos e ganhos líquidos dos investimentos

Esta rubrica apresenta os rendimentos e ganhos obtidos, com a seguinte natureza:

	31-dez-23	31-dez-22
Rendimentos de investimento		
Investimentos de capital e unidades de participação:		
Acções:	1 465 626	279 104
Obrigações:		
Corporativas	26 058 743	4 094 629
Tesouro	49 163 352	16 401 896
Bilhetes de tesouro	31 888 267	11 736 596
Papel comercial	3 490 191	
Depósitos a prazo e <i>overnights</i>	25 063 908	2 259 194
	137 130 086	34 771 418
Custos sobre os rendimentos		
IRPC (retenção na fonte)	21 017 255	4 579 054
Custodia de títulos	1 683 194	393 052
Comissões de corretagem	194 688	33 396
	22 895 137	5 005 502
Rendimentos líquidos	114 234 949	29 765 916
Ganhos de investimento		
Acções	(130 154)	(1 300 000)
Obrigações de tesouro	11 113	-
Obrigações corporativas	(2 333 676)	-
	(2 452 716)	(1 300 000)
Valor líquido	111 782 233	28 465 916

13. Outras despesas

Esta rubrica engloba as despesas suportadas pelo fundo, com a seguinte desagregação:

	31-dez-23	31-dez-22
Administração e gestão dos fundos pensões	28 591 679	15 614 661
Serviços de auditoria	695 612	389 756
Serviços actuariais	1 530 292	220 545
Despesas Bancárias	80 684	34 239
Serviços de Consultoria	324 873	-
Outros ganhos e Perdas	100	{1 074 771}
	31 223 240	15 184 429

ANEXO - DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO DE HONRA

DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO DE HONRA

(Artigo 39º do RCIRPS¹ e Artigo 40º do RCIRPC²)

HERMENEGILDO JOSÉ SAÚTE, Contabilista Certificado, membro nº 3447/CC/OCAM/2016 NUIT 111223254, declara que os elementos constantes do Modelo 20³ Declaração Anual de Informação Contabilística e Fiscal, previsto na alínea c) do nº 1 do Artigo 36º do RCIRPC, referente ao exercício fiscal de 2023, respeitante ao sujeito passivo Sanlam Moçambique Vida Companhia de seguros,SA, NUIT 400345813, são a expressão da verdade e estão em conformidade com o normativo contabilístico aprovado para o sector.

Maputo (Cidade), 30 de Maio de 2023

Contabilista Certificado



A PREENCHER PELA OCAM

OCAM

Maputo (Cidade), 31 de Maio de 2024



Gildo Armando Cossa
(Secretário Geral)

¹ Regulamento do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares, aprovado pelo Decreto nº 8/2008, de 16 de Abril
² Regulamento do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, aprovado pelo Decreto nº 9/2008, de 16 de Abril
³ Aprovado pelo Despacho de 19 de Abril de 2012 (BR) Série Número 16).



VI – Opinião do auditor independente



KPMG Auditores e Consultores, SA
Edifício KPMG
Rua 1.233, Nº 72 C
Maputo, Moçambique

Telefone: +258 (21) 355 200
Telefax: +258 (21) 313 358
Caixa Postal, 2451
Email: mz-fminformation@kpmg.com
web: www.kpmg.co/mz

Relatório dos Auditores Independentes

Para os membros da Sanlam Vida Fundo de Pensões Aberto

Relatório sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras da Sanlam Vida Fundo de Pensões Aberto, (o Fundo) nas páginas 15 a 31, que incluem a Demonstração da posição financeira à data de 31 de Dezembro de 2023, e as Demonstrações de resultados, Demonstração da variação do valor do fundo e Demonstração de fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e as notas às demonstrações financeiras, as quais incluem um resumo das principais políticas contabilísticas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada, em todos aspectos materiais, posição financeira da Sanlam Vida Fundo de Pensões Aberto em 31 de Dezembro de 2023, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa do exercício findo naquela data, em conformidade com as normas emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique.

Base de Opinião

Realizamos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* na secção do nosso relatório. Somos independentes do fundo de acordo com o *Código de Ética para Contabilistas Profissionais da Federação Internacional de Contabilistas (Código IESBA)* juntamente com os requisitos éticos que são relevantes para a nossa auditoria das demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as nossas outras responsabilidades éticas de acordo com estes requisitos e o Código IESBA. Acreditamos que as evidências de auditoria que obtivemos são suficientes e apropriadas para fornecer uma base para a nossa opinião de auditoria.

Outra Informação

Os administradores são responsáveis pela outra informação. A outra informação compreende a Declaração de Responsabilidade dos Administradores em relação as demonstrações financeiras conforme exigido pelo Código Comercial de Moçambique. A outra informação não inclui as demonstrações financeiras e o nosso relatório de auditoria sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange a outra informação e não expressamos uma opinião de auditoria ou qualquer outra forma de garantia sobre a mesma.

Em conexão à nossa auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é ler a outra informação e, ao fazê-lo, considerar sobre se a outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou nosso conhecimento obtido na auditoria, ou se de outra forma contenha distorções materiais. Se, com base no trabalho que realizamos em outra informação obtida antes da data do presente relatório do auditor, concluimos que existe uma distorção material nessa outra informação, somos obrigados a reportar esse facto. Não temos nada a reportar a este respeito.

Responsabilidade da Administração em relação as demonstrações financeiras

Os administradores são responsáveis pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras de acordo com as normas emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique, e por um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação de demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais, devidas a fraude ou erro.

Na preparação das demonstrações financeiras, os administradores são responsáveis por avaliar a capacidade da empresa em continuar a operar segundo o pressuposto da continuidade, divulgando, conforme aplicável, assuntos relacionados com o pressuposto da continuidade e utilizar o princípio da continuidade, a menos que os administradores pretendam efectuar a dissolução da Seguradora e cessar as operações, ou não tenham outra alternativa senão faze-lo.

Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objetivos são obter uma garantia de fiabilidade sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão livres de distorções materiais, devido a fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria que inclua a nossa opinião. Uma garantia de fiabilidade é um alto nível de garantia, mas não é uma garantia de que uma auditoria conduzida de acordo com as ISAs detecte sempre uma distorção material quando existir. As distorções podem resultar de fraude ou erro e são consideradas materiais se, individualmente ou no agregado, puderem influenciar razoavelmente as decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com ISAs, exercemos o julgamento profissional e mantemos o ceticismo profissional durante a auditoria e igualmente:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou erro, desenhamos e implementamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos e obtemos evidência de auditoria que seja suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material resultante de fraude é maior do que para uma resultando de erro, uma vez que a fraude pode envolver colusão, falsificação, omissões intencionais, declarações falsas ou a derrogação do controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria, a fim de desenhar procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressarmos uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Fundo de Pensões.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas utilizadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e divulgações relacionadas feitas pelos administradores.
- Concluimos sobre a adequação do uso por parte da Entidade Gestora do pressuposto da continuidade e com base na evidência de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada a eventos ou condições que possam suscitar uma dúvida significativa sobre a capacidade do Fundo de Pensões continuar a operar de acordo com o pressuposto da continuidade. Se concluirmos que existe uma incerteza material, somos obrigados a chamar a atenção, no relatório do auditor, para as divulgações relacionadas nas demonstrações financeiras ou, caso tais divulgações sejam inadequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões baseiam-se na evidência de auditoria obtida até a data do nosso relatório de auditoria. No entanto, eventos ou condições futuras podem fazer com que o Fundo de Pensões deixe de operar segundo o pressuposto da continuidade.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se as demonstrações financeiras reflectem as transacções e eventos subjacentes de forma a obter uma apresentação justa.

Comunicamos com a Entidade Gestora sobre, entre outros assuntos, o âmbito planeado e o momento da auditoria e as constatações de auditoria relevantes, incluindo quaisquer deficiências significativas no controlo interno que identificamos durante a auditoria.

KPMG, Sociedade de Auditores Certificados, 04/SCA/OCAM/2014
Representada por:



Abel Jone Guaiaguia, Membro da OCAM N° 04/CA/OCAM/2012
31 de Maio de 2024
Maputo